

Mãe viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO
SEMANÁRIO - ANO XI - Nº 552 - Preço 25\$00 - 3/12/87

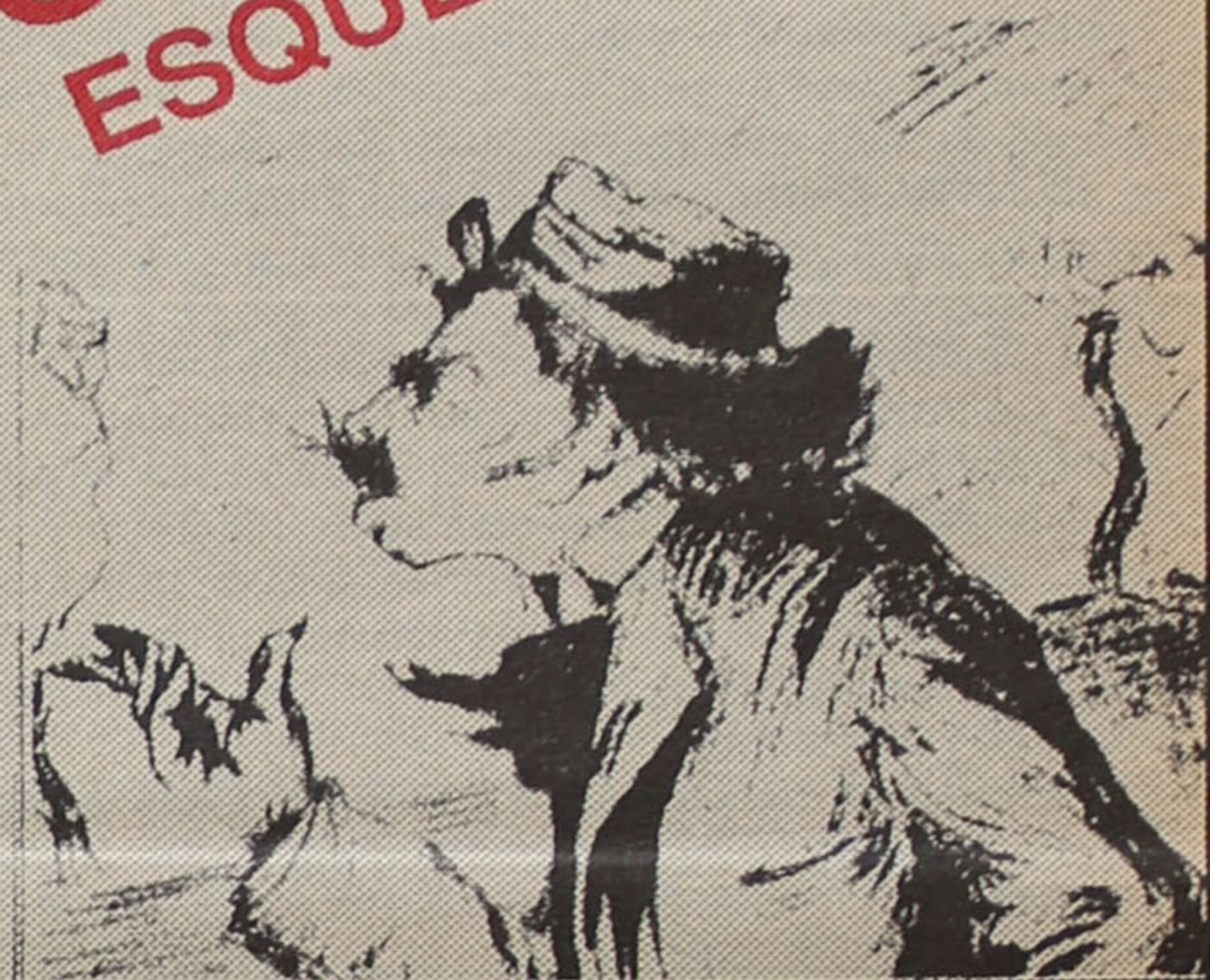
CARLOS DE MORAES

CÂMARA EDITA ANTOLOGIA DA SUA OBRA

CARTA DO BRASIL "TRAGÉDIA ESQUECIDA"

DE MANUEL
DE LARANJEIRA

DE ABÍLIO AUGUSTO PÁG. 4



QUADRA NATALÍCIA

MUDA FISIONOMIA DA CIDADE

Aproxima-se o Natal!

Com a entrada da quadra natalícia a cidade está mudada no seu aspecto, apresentando uma fisionomia nova.

As principais artérias comerciais estão já engalanadas com os costumados arcos e iluminações, e que lhes dá um ar festivo. A habitual música de fundo irá por certo surgir em breve.

Nas montras, se bem que ainda não estejam enfeitadas com os motivos alusivos à época, as bolas, os sinos, o arminho, a neve, enfim tudo quanto os comerciantes juntam de forma mais ou menos imaginativa para atrair os clientes, já se vão vendo os produtos que se vão insinuando em quem os olha como a possível prenda a dar aos familiares e amigos ou àqueles de que receberam algum favor ou de quem se espera que isso aconteça.

No último fim de semana era notório o movimento em volta das montras e as conversas significativas.

Os desejos manifestaram-se, dando a sugestão do que se receberia de bom grado, o que provavelmente vai ficando retido na mente de quem pensa oferecer.

Quanto a preços é que as coisas não estão nada famosas porque não se apresentam ao alcance de todas as bolsas, como seria de desejar.

Para muitos as prendas vão ser muito pobres porque a vida está cara e nem o Pai Natal tem solução para isso.

Está perto o Natal mas poucos poderão ir além do mínimo tradicional e alguns talvez nem tanto.

FUTEBOL

DEZ ANOS DEPOIS S.C.E. REPETE EMPATE NO RESTELO

BELENENSES, 0 - ESPINHO, 0

PÁG. 6

NOVOS APONTAMENTOS

PUBLICIDADE E TELEVISÃO

PÁG. 4

ENTREVISTA

JOÃO DE ALMEIDA (COORDENADOR DA USA): "APESAR DAS PROMESSAS NADA MUDOU"

PÁG. 5



ROTEIRO/SUGESTÕES

REVISTA

Acaba de ser posto à venda mais um número da ICALP, revista do Instituto de Cultura e Língua Portuguesa. É o nº 9 referente a Outubro/87. É uma revista que pelo seu conteúdo e pelo baixo preço (250\$00) recomendamos vivamente aos nossos leitores.

Neste número, entre outros, poderá ler um artigo do Prof. Fernando Cristóvão sobre Carlos Drummond de Andrade, com o título "Drummond e a Poesia das Coisas"; um outro, da investigadora em linguística Maria Lúcia Garcia Marques, com o título "Viagem à volta de uma palavra: O(s) Olho(s)".

Também de muito interesse, segundo a nossa opinião, são os artigos: "Uma Instituição, uma História: UNESCO", de Maria Helena Domingos; "Património Cultural Português", de Justino Mendes de Almeida, e "A Economia Portuguesa e as Comunidades Económicas Europeias", do Prof. Dr. Jacinto Nunes.

LIVROS

Uma vez mais aqui se deixa uma pequena nota que tem por objectivo chamar-se a sua atenção, caro leitor, para a edição de mais dois volumezinhos da colecção Essencial da IN/CM. Desta vez trata-se de: "O essencial sobre Jaime Cortesão", de José Manuel Garcia, e "O essencial sobre José Saramago", de Maria Alzira Seixo.

José Manuel Garcia, além de uma breve biografia de Jaime Cortesão, dá-nos uma visão relativamente desenvolvida da obra desta notável figura da nossa cultura, com especial incidência na sua obra de historiador.

Maria Alzira Seixo oferece-nos uma análise da obra de José Saramago, com especial ênfase na sua obra de romancista num capítulo que significativamente apelida de "A invenção do romance".

Tal como aqui temos repetidamente afirmado acerca dos volumes desta colecção, também estes são de muito interesse.

ANTOLOGIA

Carlos de Moraes

- poeta

Na passagem do centenário do nascimento de Carlos de Moraes a Câmara Municipal de Espinho promoveu a edição de uma antologia da obra do poeta.

"A antologia poética reúne poemas feitos ao longo de sessenta anos".

"Em todos os trabalhos estão vertidas, para a escrita, simbólica e rítmica, três faces de sentimento, as ideias ditadas pelo amor, pela reflexão sobre a sua personalidade e pelo meio que o rodeia."

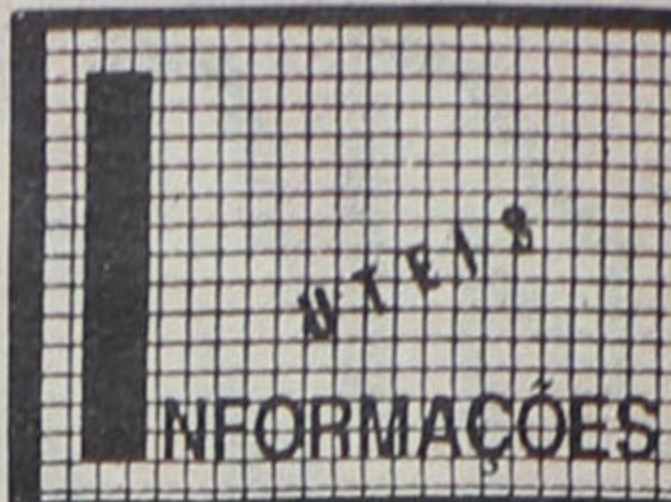
"A poesia gira em torno do ser humano como algo que sente, que se rodeia de elementos naturais e se vê preso por uma teia de convenções. É a propósito destas relações que Carlos de Moraes escreve, contando a alegria, a amargura e a revolta, sem rasgos de inovação, mas com fidelidade e transparência, num jogo de palavras onde há equilíbrio e mobilidade".

— 0o0 —

Trata-se de uma obra que quem deseja conhecer a poesia do poeta Carlos de Moraes não pode deixar de consultar e que fazia falta para a história cultural de Espinho.



CARLOS DE MORAES



CINEMA:

Sessões normais:

Hoje: "Os intocáveis"

(M/16)

4 a 7: "O Segredo do meu sucesso" (M/12)

Sessões

da Meia-Noite:

Hoje: "As noites de China Blues" (M/18)

Amanhã: "Turk -182, o rebelde misterioso" (M/16)

Sábado: "Amor é música" (M/16)

Sessão Infantil:

Domingo, às 11: Festival Tom & Jerry" (TODOS)

TELEFONES:

'MARÉ VIVA'
 NASCENTE 721621
 Emergência 115
 P.S.P. 720038
 B.V. de Espinho ... 720005
 B.V. Espinhenses ... 720042
 Informações/CP ... 564141
 Serv. Munic. de
 Espinho 720040
 C.M. Espinho 720020
 Rep. Finanças de
 Espinho 720750
 Tribunal 722351
 G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
 Câmara 723167
 Rádio Táxis
 (Central) 720118

"Os Unidos de
 Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
 Gaia 394613
 Stº António 27354
 S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
 (av. 8 - C. Com.
 Solverde) 720352
 Farmácia Santos
 (Rua 19 - nº 263) ... 720331
 Farmácia Paiva
 (Rua 19 - nº 319) ... 720250
 Farmácia Higiene
 (Rua 19 - nº 393) ... 720320
 Grande Farmácia
 (Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 3 Higiene
 Sexta, 4 G. Farmácia
 Sábado, 5 Teixeira
 Domingo, 6 Santos
 Segunda, 7 Paiva
 Terça, 8 Higiene
 Quarta, 9 G. Farmácia

maré viva

A VIVA VOZ
DE ESPINHO

Plátano

FLORISTA - ARTESANATO

Rua 14, nº 756 - Telef. 724847
ESPINHO

IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem - Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 • Nº294 • ESPINHO

DUARTES

Pronto-a-Vestir

DUARTES MALHAS E CONFECÇÕES, L. DA

Rua 20 nº 650

(Em frente ao Parque) - ESPINHO

Aberto aos sábados à tarde

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor de papéis COLOWALL (com novas colecções para 1987/88), Vimura, Pareta, Parati, etc.

Saldo durante os meses de Novembro e Dezembro.
Descontos especiais para empreiteirosTrav. da rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) tel. 721739
ESPINHO

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrilados, Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

A MODELAR

Ervanária - Produtos Dietéticos
Telefone
723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de
óculos com descontos das Caixas
de Previdência

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 nº 777 - Tel. 725034
ESPINHOVISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

PARTICIPAÇÕES À P.S.P.

FURTO DE AUTOMÓVEL

No dia 27, pelas 20.00 horas, foi capturado Augusto Fernandes Gomes, residente em S. Félix da Marinha, por ter furtado uma viatura automóvel ligeira mista, pertencente a Olímpio Dias Pereira, residente no lugar da Estrada, Anta.

O capturado ao juiz de Instrução Criminal.

SEM CARTA PARA CONDUZIR

Miguel Fernando Gomes dos Santos, de 19 anos, residente na rua 23, nº 330 - 1º Dtº, foi detido no dia 27, pelas 16.30 horas, na estrada nacional 109, por conduzir uma viatura automóvel sem que para isso estivesse habilitado.

Na segunda-feira foi presente ao Tribunal de Espinho.

Idêntica sorte teve o Manuel Castro Leite, de 21 anos, residente no lugar do Ribeiro, Fornos, Vila da Feira, por ter sido apanhado no dia 29, na avenida 8, a conduzir um auto ligeiro de passageiros sem que para tal estivesse devidamente habilitado.

Foi notificado para se apresentar ao Tribunal de Espinho na passada segunda-feira.

PEÃO ATROPELADO

No dia 26, pelas 20.30, na rua do Golf um velocípede com motor conduzido por Albino Mota Granja de Oliveira, de 24 anos, residente na rua 45, nº 121, solteiro, trolha de profissão, atropelou o peão Francisco da Silva Ventura, de 58 anos, reformado, residente no Bairro Pescatório, casa 73, Espinho.

O peão sofreu ferimentos graves, tendo sido internado no hospital de Santo António, depois de ter passado pelos hospitais de Espinho e Gaia. Por sua vez o condutor de velocípedes sofreu escoriações várias, mas não necessitou de internamento, tendo seguido para casa depois de socorrido no hospital de Espinho.

FURTO DE VALORES NO INTERIOR DE VIATURAS

Um grupo de "ratos" bem organizado tem vindo a actuar junto das viaturas estacionadas nas imediações do cemitério de Espinho, enquanto os proprietários destas se deslocam ao interior do cemitério em visita a campos de familiares ou amigos.

Nos últimos dias os furtos têm sido em maior número, sendo de tudo conveniente que quem se dirigir ao cemitério não deixa à vista valores no interior das viaturas, evitando assim a cobiça do alheio.

ROLANDO DE SOUSA está de luto pelo falecimento do seu filho.

Neste momento de dôr, a "Nascente" e o "Maré Viva" apresentam-lhe, assim como à sua esposa e outros familiares, os mais sentidos pêsames.

Associação Humanitária dos Bombeiros Volunt. Espinhenses

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Convido os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, nas nossas instalações, no próximo dia 16 de Dezembro de 1987, pelas 21H00, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1º - Leitura da Acta da última Assembleia;
2º - Eleições dos Corpos Gerentes para o Triénio de 1988/1990;

3º - Resolver, durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse associativo.

Espinho, 30 de Novembro de 1987

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
(José Pereira de Oliveira)

Aviso - Se à hora marcada não estiver a maioria dos associados, a Assembleia funcionará uma hora depois da marcada, com qualquer número de sócios.

ORFEÃO DE ESPINHO

Por lapso de informação, a convocatória saída no último número apareceu subscrita pelo presidente da Direcção quando devia tê-lo sido pelo presidente da Assembleia Geral, Marçal de Oliveira Duarte. Aqui fica a rectificação a pedido do presidente da Direcção.

EMPOSSADO O CONSELHO DISTRITAL DA UNIÃO DE SINDICATOS DE AVEIRO

Tomaram posse no passado dia 25 de Novembro os trinta e cinco elementos do Conselho Distrital da União de Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN, eleitos no 2º Congresso realizado a 6 e 7 do mesmo mês.

Da comissão executiva, encabeçada por António Batista Martins, fazem parte 12 membros, na sua maioria operários metalúrgicos (7).

O secretariado é composto por quatro elementos, estando à cabeça Joaquim Almeida, que é também o coordenador da União de Sindicatos de Aveiro.

Na sua primeira reunião, realizada logo após a tomada de posse, o Conselho Distrital analisou a situação política, considerando que a eventual revisão da Constituição é profundamente negativa para os interesses dos trabalhadores portugueses.

Durante a reunião os membros do Conselho Distrital mostraram-se preocupados com o agravamento da situação política nacional, consubstanciado na apresentação de um orçamento do Estado restritivo, claramente tendo em vista o aumento da exploração de quem trabalha.

Foi discutido o "pacote laboral" que, segundo o Conselho Distrital da USA, revela o objectivo do Governo de transformar todos os trabalhadores em contratados a prazo incerto.

No plano social foi manifestada solidariedade à luta dos trabalhadores da Função Pública contra o tecto salarial de 6% e aos trabalhadores das empresas A. Paulo Amorim, Lebrero/Campino e Actual, todas do distrito de Aveiro, pela luta que travam contra o despedimento colectivo, contra o encerramento da empresa e pelo pagamento das regalias contratuais.

ACHADOS

Foi encontrado no recinto da feira semanal desta cidade e posteriormente entregue na secção de achados da PSP local um saco de plástico contendo vários produtos de beleza próprios para senhora, desconhecendo-se a quem o mesmo pertence. Foi também encontrado um animal de espécie canina, do sexo masculino, raça indeterminada, cor branca com bastantes pintas pretas, com cerca de 2 anos de idade.

Os legítimos donos dos achados devem dirigir-se à secção de Achados da PSP de Espinho.

PARTIDO COMUNISTA

No Centro de Trabalho de Espinho do PCP está montada uma Banca de Natal onde poderão ser encontrados brinquedos, mantas de Pardilhó, vidros, livros, louças regionais, latoaria, cantaria e outras utilidades, que os militantes e simpatizantes poderão adquirir a preços convidativos.

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES - CONTABILIDADE E CONTENTIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18 - nº 582 - 11º Sala 5 - tel. 723738

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



José da Silva Martins

Seus filhos, nora, genros, netos e mais família vêm por este ÚNICO MEIO agradecer a todas as pessoas que de qualquer forma os confortaram na sua dor e participam que a missa de 7º dia do falecimento do querido extinto será celebrada hoje, dia 3, pelas 19.00 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

IMPOSTOS DE CIRCULAÇÃO, CAMIONAGEM E COMPLEMENTAR

Durante o mês de Dezembro encontra-se aberto o cofre da Tesouraria da Fazenda Pública de Espinho para pagamento do imposto complementar, de circulação e de camionagem.

Imposto Complementar - Secção A (contribuintes com rendimentos de contribuição industrial dos grupos A e B) do ano de 1986.

Imposto de Circulação (4º trimestre) do ano de 1987.

Imposto de Camionagem (4º trimestre) do ano de 1987.

Estes impostos deverão ser pagos de uma só vez.

Não se efectuando o pagamento no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

Passados sessenta dias sobre o vencimento do imposto, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Os pagamentos referidos podem ser realizados em numérico, vales de correio e cheques visados ou com dispensa de visto ao balcão da Tesouraria da Fazenda Pública de Espinho, pelo correio ou ainda através de qualquer outra Tesouraria da Fazenda Pública do País.

APAM ALARGA AS SUAS INSTALAÇÕES

A APAM (Associação Portuguesa de Artes Marciais), associação cultural cujo principal objectivo é o estudo e a prática das artes marciais orientais, no duplo aspecto físico e filosófico, prepara-se para inaugurar em Espinho o seu 2º Centro.

dradas várias actividades como a sauna, massagem, ginásio, etc.

Após a inauguração do novo Centro, a Associação passará a dispor em Espinho de 23 classes, num total de cerca de 600 praticantes regulares: - 5 classes de Artes Marciais

FESTA DE NATAL

A exemplo de anos anteriores, realiza-se no próximo dia 12 de Dezembro, em Espinho, em local oportunamente a designar a FESTA DE NATAL DA A.P.V.V.D.

Do programa fazem parte, para além do habitual treino-festa dedicado aos mais novos, a FINAL DO TORNEIO DE QUYENS e uma DEMONSTRAÇÃO assinalando a inauguração do Centro 2 da APAM - Espinho e o 13º Aniversário da APAM.

O horário previsto é o seguinte:

16.00 H às 17.00H - Final do Torneio de Quyens

17.00H às 18.00H - Festa para crianças

18.00H às 18.30H - Demonstração

18.30H às 19.00 - Encerramento

20.00 H - Jantar-Convívio para praticantes e familiares

Fundada em 3 de Abril de 1980, com escritura registada no Cartório Notarial de Espinho, a sua origem entre nós remonta ao ano de 1974, altura em que os sócios fundadores iniciaram o ensino do karatê na Associação Académica de Espinho.

Apesar de só há sete anos se ter legalizado, a APAM já dispõe de instalações próprias desde 1976, onde estão enqua-

para criança; - 7 classes de Artes Marciais para adultos; - 6 Classes de Ginástica de Manutenção; - 1 Classe de Ginástica Infantil; - 3 Classes de Yoga; - 1 Classe de Dança.

Pelo que é dito pelos seus responsáveis a Associação não tem carácter lucrativo e só o apoio e a carolice de alguns dos seus instrutores e dirigentes têm permitido a continuidade no crescimento.

Casa VERMAR Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos.

Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 Nº 1413 -
ESPINHO

Maria do Rosário Curral

Médica - Interna
Psiquiatria

Consultas às 6ªs feiras das 15
às 20 horas

POLICLÍNICA CENTRAL
Telefs. 722111/723671

CARTA DO BRASIL

ABÍLIO AUGUSTO

A TRAGÉDIA ESQUECIDA DE MANUEL LARANJEIRA

O suplemento "Cultura" do jornal "O Estado de São Paulo", o melhor jornal do Brasil, no dia 24/10/87 insere um estudo com o título acima, sobre o escritor Manuel Laranjeira. A autora, Lênia Márcia Mongelli, professora de Literatura Portuguesa na Universidade de São Paulo, em duas páginas escreve sobre o trágico solitário que foi o nosso escritor e lamenta que a sua obra não seja conhecida do público brasileiro. Será que é conhecida do público português?

Os seus livros que foram publicados não se encontram nas livrarias, devem estar esgotados. A Câmara Municipal de Espinho, por intermédio do seu departa-

mento de cultura, deveria tomar a si a tarefa de publicar, ou fazer publicar, toda a obra do escritor. Parece-me que o melhor caminho seria contactar um editor tradicional, havendo da parte da Câmara o compromisso de comprar um determinado número de exemplares, o que tornaria a edição viável. Se a Câmara investe em desporto, festas populares, pode e deve investir em cultura e nada melhor nessa área que a edição das obras de Manuel Laranjeira. Se acharem que o investimento não compensa, atendem para o lado comercial, pois estarão divulgando o nome de Espinho, o que interessa como promoção turística.

Por falar em livros, vem a propósito informar que dia 27 de Novembro até 20 de Dezembro, no "Centro Cultural de São Paulo (...quando será que a antiga fábrica Brandão Gomes, ou parte dela, será transformada num Centro Cultural?)" estará aberta ao público a VI Exposição Feira do Livro Português, organizada pelo Centro Cultural 25 de Abril, onde serão apresentados cerca de 12.000 títulos, abrangendo os mais diversos assuntos. Se os livros de Manuel Laranjeira não estarão expostos, teremos a presença de 3 livros de J. Marmelo Silva ("Sedução", "O Ser e o Ter" e "Anquilose"), que marcam a presença de um es-

critor de Espinho, no Brasil.

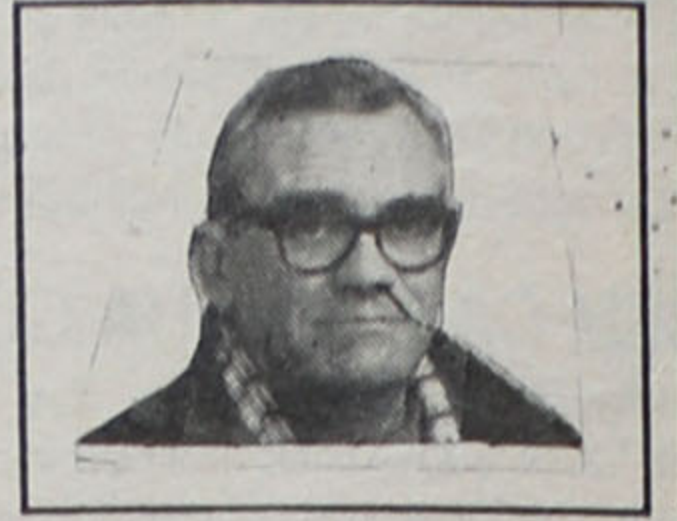
Todos os anos esta exposição-feira tem a presença de um destacado escritor português, em 1986 tivemos SARAMAGO, este ano devemos ter Cardoso Pires (alô, alô, Carlos Morais, reserva um pouco do teu tempo para ler o último livro deste autor, se Saramago é bom, Cardoso Pires também o é), lançando e autografando o seu último livro.

Para terminar esta carta devo dizer que actualmente o melhor é ler muito, para esquecer por momentos a actual situação do Brasil, e se o livro for de Kafka, melhor, pois assim estará tudo a preceito.

Roseumhos

Quando ainda não tinha no bolso aquela cartolina vermelha que dá por nome de carta de condução o meu lugar predilecto sempre que me davam uma oportunidade de viajar de automóvel era o chamado do morto. Tinha perante mim o "écran" da estrada sem preocupações quanto ao que me estava de perigo pela frente, aquilo era mesmo um lugar de primeira fila no teatro. Depois, por mal ou bem dos meus pecados, tive que ser encartado e, a partir de um curto tempo, sempre que não era eu a conduzir, optei francamente pela posição de viajante nos assentos de trás. É que para quem não está habituado a resolver por si todos os problemas que a rodovia a todo o momento suscita, sentindo-se em posição fora do seu costume na frente, faz viagens tormentosas a travar em seco, a querer dar voltas ao volante pela perspectiva diferente, a sofrer receios constantes por desconfiança na capacidade manobrada do motorista.

Tenho um amigo que, embora titular há longos anos de carta de condução, abomina pôr as mãos num volante e, por isso, faz da sua dedicada cara metade motorista privado, limitando-se, como diz galhofeiramente, "a dar palpites", nem sempre muito oportunos e muitas vezes até perigosos. Conduzir com alguém ao lado que dá palpites, chama a atenção, comenta o estilo de condução, é das coisas piores que podem acontecer a quem tem a pesada responsabilidade de levar a bom termo a viagem do seu automóvel. Fujo deles como do diabo da cruz porque são



mais nocivos à paz de espírito de quem conduz que a pior das poluições. Sempre que me calha na rifa um espécimen destes à minha direita, fico em pulgas e, se não tenho com ele o à-vontade suficiente para o mandar calar e ir até S. Pedro de Merelim, remoo-me por dentro em pragas surdas e o desejo enorme de dar a viagem por finda, libertando-me de tão incómodo companheiro.

Por isso achei imensamente chistosa e quase com fundo de fábula esta anedota que li um dia destes:

Uma senhora, na sua casa, cosia à máquina uma qualquer vestimenta, com a assistência atenta do marido, que a atormentava com reparos caústicos e permanentes: "Não andes tão depressa... Atenção... A linha está a partir... Vira o tecido para a direita... Vira-o agora para a esquerda... Olha a agulha que está a desapertar... Para aí...". A certa altura a mulher não aguenta mais e exclama, em tom irado: "Mas afinal não te calas? Para que é que estás sempre a chamar-me atenção? Pensas que eu não sei coser à máquina?". E, então, placidamente, o marido responde: "Pois sabes, amor! Eu só queria é que tu avaliasse o que me fazes quando me explicas como devo conduzir o carro!".

CARLOS P. MORAIS

novos apontamentos

1.

Uma das piores características da nossa televisão é o excesso de publicidade que infesta a sua programação. Designadamente nos últimos meses, o exagero atingiu os limites do inadmissível. Vejamos, por exemplo, a situação criada à volta dos filmes exibidos nas noites de quarta-feira: antes do filme, publicidade; apresentado o genérico e mesmo antes de começar o filme propriamente dito, mais publicidade; depois, até ao fim do filme haverá ainda dois ou três intervalos com mais publicidade. Uff!!!

Segundo exemplo: o "Telejornal" (ou o "Jornal das Nove". Também os serviços noticiosos são, agora, interrompidos a meio para "os inevitáveis compromissos publicitários"... Aliás, no campo informativo, se levamos ao absurdo esta tendência, não estará longe o dia em que o telespectador ouvirá dizer: "Senhores telespectadores, aqui estamos a falar-vos directamente da Assembleia da República, com o patrocínio exclusivo das Colants..."

2.

A questão da publicidade

televisiva é, antes de tudo, uma questão ética. Em primeiro lugar, a RTP exige dos portugueses o pagamento da taxa. Em troca, ao que supomos, do usufruto da sua programação. Mas, ao mesmo tempo, obriga os telespectadores pagantes a consumirem largos minutos de publicidade por dia. E por esta publicidade, a televisão embolsa avultadas somas. Isto é, a televisão ganha com as taxas e com a publicidade. Os telespectadores pagam também duas vezes: pagam a taxa e pagam depois os produtos ainda mais caros, devido aos custos da publicidade...

Não há uma única razão válida para que os telespectadores sejam obrigados a pagar uma taxa à uma entidade que já usufrui enormes receitas publicitárias. Para nós a opção é clara: ou a publicidade ou a taxa. Em vários países, televisões privadas sobrevivem apenas com as receitas da publicidade. Se, para a RTP, essas verbas não são suficientes, há que encontrar as razões desta situação.

3.

Mas o ponto fundamental para que pretendíamos cha-

PUBLICIDADE E TELEVISÃO

mar a atenção é o facto de a qualidade televisiva descer ainda mais com o excesso de publicidade: há uma quebra de ritmo da programação, uma clara violação dos autores que vêm os seus filmes interrompidos sucessivamente, etc. Se se quer usar a publicidade, há que o fazer com moderação, inteligência e respeito pelos telespectadores e autores.

Ainda há dias um responsável teve o descaramento de afirmar que a nossa televisão é uma das melhores da Europa. Foi pena que ne-

NUNES CARNEIRO

nhum dos jornalistas presentes tivesse o cuidado de lhe perguntar, muito simplesmente: em quê? Talvez por isto tudo é que, cada vez mais, se coloca na ordem do dia a abertura da televisão à iniciativa privada. Perante a mediocridade, os telespectadores têm direito à opção de uma televisão melhor. Talvez assim a qualidade, mesmo na RTP, seja uma realidade. (Até lá, não pague a taxa! Diga não à mediocridade!)



forno
de
espinho

PADARIA E CONFEITARIA DE Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,
Pão Centeio, Pão Espanhol

Tranca de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes

A DIFERENÇA FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz
de marisco, Lulas, Enguias,
Caldeiradas, Açorda de
peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355 - ESPINHO
Telef. 720091

FONSECA TECIDOS MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413

ESPINHO

ENTREVISTA de Abílio Adriano

JOAQUIM ALMEIDA (U.S. AVEIRO) "Apesar das promessas, nada melhorou"

Quase três semanas depois da realização do 2º Congresso da USA (União de Sindicatos de Aveiro), tivemos uma conversa com Joaquim Almeida, membro da comissão executiva da CGTP-IN e coordenador da USA, durante a qual foi feito um pequeno balanço da maneira como decorreram os trabalhos e quais as linhas de acção a serem seguidas no campo laboral nos próximos anos.

ses.

Foi um Congresso contestado a nível dos trabalhadores?

— De maneira alguma. Foi um Congresso unitário e democrático que decorreu durante dois dias (6 e 7 de Novembro), mas as teses do ante-projecto foram apresentadas e discutidas durante cinquenta dias pelos trabalhadores e delegados sindicais, tendo o programa sido votado por aclamação

CEE?

— A adesão à CEE vai ter sem dúvidas grandes implicações ao nível do nosso distrito. Não podemos esquecer que a grande maioria das empresas têm no máximo 50 trabalhadores e sem tecnologia que lhes permita competir com os "colossos" internacionais. Não sendo possível a essas pequenas empresas competir de igual para igual, elas irão forçosamente atravessar períodos muito difíceis.

Não temem que a introdução de novas tecnologias nessas mesmas empresas possam agravar ainda mais os postos de trabalho?

— Essa é a intervenção que o movimento sindical exige. Não é possível haver progresso e melhores condições de vida sem as novas tecnologias.

Mas não entende que elas podem gerar mais desemprego?

— O fundamental dessa questão é saber como elas serão aplicadas. Se elas forem aplicadas numa perspectiva social da empresa nada há que nos preocupe, mas o mesmo já não poderemos dizer se o objectivo único for o lucro cada vez maior do patronato, nem que para isso tenha que prejudicar cada vez mais os trabalhadores. Se assim for a modernização das empre-



mil, mas hoje esses números já ultrapassam os 20 mil, o que significa que a procura é superior à oferta. Mas era bom que os números fossem só estes, porque de facto há muitos trabalhadores que estão desempregados e que não constam das listas de Serviço Nacional de Emprego. Tão grave como o problema do desemprego são as condições de trabalho de muitos outros trabalhadores, principalmente dos contratados a prazo.

Como vai o movimento sindical no distrito?

— É com grande dificuldade que os sindicatos vão trabalhando. Os motivos são muitos, desde os delegados sindicais que são proibidos de exercer um direito que

E a situação laboral?

— Há um dado que é preciso ter em conta. Havia muito quem pensasse que após 19 de Julho, caso a direita

movimento sindical tem que encontrar respostas urgentes e fazê-las sentir ao Poder Central.

As condições de vida dos

AJUSTAR-SE ÀS REALIDADES ACTUAIS

Ao 2º Congresso da União de Sindicatos de Aveiro, que decorreu sobre o lema "Pelo emprego, pela defesa dos direitos, pela unidade e luta", estiveram presentes 25 sindicatos, 13 com sede no distrito e os restantes pluridistritais — sindicatos que muito embora não tenham sede no distrito exercem actividade no mesmo, caso dos Químicos, Correios e Telecomunicações, etc. — representando cerca de 100.000 trabalhadores.

Durante o Congresso foram aprovadas teses que apontam, antes de mais, para a resolução dos problemas sócio-económicos dos trabalhadores do distrito, e só depois as questões relacionadas com a situação sindical.

Ajustar os métodos de acção e o estilo de trabalho às novas realidades político-sociais é a preocupação dos dirigentes da USA, o que ficou bem claro nas várias intervenções feitas.

Nestas e noutras questões ligadas ao movimento sindical nos falou o membro da CGTP-IN, que começou por nos afirmar: "O Congresso foi um acontecimento importante para o movimento sindical, tendo estado presentes várias Uniões e Federações sindicais, além do coordenador da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses — Intersindical Nacional. Foi possível traçar um conjunto de medidas que permitem uma mais eficaz acção sindical e reforça a intervenção da União de Sindicatos de Aveiro, a maior organização social do distrito. A actual situação política proporciona uma visão mais serena e mais profunda da situação do País e dos trabalhadores".

Este foi então um Congresso mais "pensado" que o anterior?

— Direi antes que este Congresso não foi vivido com o entusiasmo da situação do País em evolução, mas antes um Congresso onde se usou mais a cabeça que o coração, essencialmente devido à complicada situação política.

Que ilações a tirar de imediato?

— Fomos muito mais concretos e não nos limitamos a pensar os problemas a nível de sectores. Fomos mais longe e temos um conjunto de medidas que a serem levadas à prática poderão a curto prazo mudar para melhor a situação social dos trabalhadores portugue-

e unanimidade, o que significa que apesar de tudo os trabalhadores sabem o que neste momento está em causa. Este foi de facto um acontecimento muito importante para os trabalhadores do distrito de Aveiro.

Uma pausa e logo a concluir:

— Mas não foi só o plano sindical que este Congresso foi importante. A presença de representantes de partidos políticos, do reitor da Universidade de Aveiro e a imprensa escrita (a televisão tem outras coisas com que se preocupar), demonstram que o movimento sindical ganhou o seu espaço e que é respeitado por outros órgãos.

Há de facto um espaço ganho pelo movimento sindical?

Tal como temos vindo a defender, o movimento sindical ganhou o seu espaço, sendo um factor de progresso e não um inimigo a abater. É já altura de os órgãos do poder deixarem de criar obstáculos à sua acção e procurarem em conjunto encontrar soluções para os problemas mais latentes do País. Nos documentos que apresentamos ao Congresso não nos limitamos a caracterizar mas adiantamos medidas e propostas que podem ser discutidas om os órgãos do poder político e que podem contribuir para o desenvolvimento do distrito.

Que implicações para os trabalhadores do nosso distrito pode trazer a adesão à

TRABALHADORES EM LUTA NA A. PAULO DE AMORIM

Centenas de trabalhadores corticeiros, com destaque para as mulheres, concentraram-se no dia 20.11.87, pelas 18.00 horas, em frente das instalações da empresa A. Paulo de Amorim, de Mozelos (Feira), protestando contra a pretensão da administração da empresa de proceder ao despedimento colectivo de dezenas de trabalhadores (85).

Os manifestantes cortaram a estrada que liga Esmoriz ao Picoto, distribuindo um manifesto aos automobilistas.

Seguidamente, à luz de velas, dirigiram-se em cortejo para a Igreja Matriz de Mozelos onde fizeram uma curta vigília. Ao longo do percurso habitantes locais manifestaram o seu apoio aos trabalhadores em luta, que também receberam apoio publicamente expresso por numerosos grupos de católicos, nomeadamente a LOC.

Para além dos trabalhadores corticeiros, que vieram de diversas localidades vizinhas, estiveram representantes dos trabalhadores rodoviários, metalúrgicos, da União de Sindicatos de Aveiro/ CGTP-IN e um membro da comissão executiva da CGTP-IN.

sas acaba por beneficiar a minoria em desfavor da maioria. Entendemos que num caso como este a componente social não pode andar separada da componente lucro.

O desemprego no distrito de Aveiro é cada vez maior. O que pensa a USA deste grave problema?

— O número de desempregados na altura do nosso primeiro Congresso, realizado em 1984, era inferior a 15

lhes está constituído, aos trabalhadores que sofrem pressões para não pagarem as suas quotas mensais, os que conseguem o primeiro emprego têm que procurar os sindicatos para se sindicalizarem pois os patrões não o fazem, depois são ainda as empresas que encerram e os trabalhadores deixam de estar ligados aos seus sindicatos. Tudo isto tem criado alguns problemas a nível dos sindicatos.



Trabalhadores em luta contra despedimento colectivo na A. Paulo de Amorim.

ganhasse as eleições, o que de facto veio a acontecer, o patronato iria reprimir os trabalhadores em geral e os delegados e dirigentes sindicais em particular. Infelizmente houve casos em que assim foi, mas essa não foi a tônica geral. E não foi pelo simples facto de os trabalhadores terem sabido responder com serenidade a essas situações, obrigando o patronato a recuar nas suas acções repressivas.

Uns instantes de reflexão e depois o concluir da ideia:

— É lógico que o patronato vai procurar criar condições para atingir os seus objectivos, mas não o quer fazer isoladamente. Parece-nos que está à espera da revisão constitucional e então aí os trabalhadores com as suas lutas vão ter uma palavra a dizer para obstar que tal aconteça.

Mas além de tudo isso há trabalhadores com precárias condições de trabalho e outros com salários em atraso...

O nosso interlocutor logo nos interrompe e esclarece: "É um dado adquirido que existem trabalhadores no nosso distrito com salários em atraso e outros, como é o caso dos que trabalham na A. Paulo de Amorim, que estão ameaçados com despedimentos colectivos. É para estas situações que o

trabalhadores portugueses melhoraram ou pioraram nos últimos meses?

— Suponho que se está a referir ao período pós eleições. Se assim é, pensamos que não houve grandes alterações, apesar das muitas promessas então feitas.

Mas isso contraria o que o Governo tem vindo a dizer.

— Evidentemente que contraria mas essa é que é a grande realidade. Vou dar-lhe só um exemplo. No nosso distrito este ano estava prevista a colocação de 50% dos 13 mil jovens da Formação Profissional e temos dados de que isso nem pouco mais ou menos aconteceu ou vai acontecer. Mas já agora gostava de referir mais duas situações. A primeira é o número cada vez maior de crianças em idade de escolaridade obrigatória que andam a trabalhar, muitas das vezes sem condições algumas de trabalho, e a outra é também o cada vez maior número de pessoas a trabalhar à tarefa. Se mais não fossem, estes dados contrariariam frontalmente os dados do Governo.

Estes os aspectos mais salientes da longa conversa que tivemos com Joaquim Almeida, coordenador da União de Sindicatos de Aveiro.

FUTEBOL BELENENSES, 0 - ESPINHO, 0 MELHOR O RESULTADO QUE A EXIBIÇÃO

Jogo no Estádio do Restelo, em Lisboa.

Árbitro: Fernando Alberto (Porto), coadjuvado por Bento Alves e Coelho Júnior.

BELENENSES: Jorge Martins; Teixeira, José António, Sobrinho e José Mário; Jaime, Juanico, Paulo Monteiro e Mladenov; Chico Faria e Mapuata.

Substituições: aos 44 minutos Baidek rendeu José António e, aos 54 minutos saiu Jaime, entrando para o seu lugar Jorge Silva.

ESPINHO: Silvino; Artur, Ralph, Kongolo e Nito; Amândio, Luis Manuel, Nelo, Marco António e Ado; Ivan.

Substituições: Já na segunda parte, aos 69 e 75 minutos, Carvalho e Vitorino renderam respectivamente Nelo e Ado.

Disciplina: Cartões amarelos: Artur (56m), Marco António (66m) e Sobrinho (83m).

Num campeonato terrivelmente disputado onde cada ponto vale ouro, evitar a derrota, mesmo que para isso seja preciso jogar mal, está acima de tudo. Isso mesmo foi o que aconteceu no passado domingo no velho mas sempre lindo Estádio do Restelo.

Quinito bem avisado do que vale o Belenenses quando lhe dão espaços para jogar apontou para a formação de uma equipa de contenção, jogando com três centrais, Amândio jogou nas costas de Ralph e Kongolo, e colocou Marco António no apoio ao lateral esquerdo, Nito, que fazia a cobertura ao mais acutilante médio de ataque dos azuis,

Jaime de seu nome. O técnico espinhense mais uma vez pôs de parte o jogar bem em troca dos pontos necessários para que a equipa que comanda alcance a tranquilidade.

Perante a estratégia montada pelo Espinho que tinha como estratégia resguardar os caminhos das redes de Silvino, o Belenenses começou a fazer pingar a bola na área espinhense, facilitando a vida a Kongolo e seus pares. O Belenenses disputou o domínio territorial mas não encontrava espaços para penetrar na bem organizada defensiva do Espi-

ESPINHO-ALMEIRIM

Nossa edição da passada semana na primeira página foi publicado o resultado do jogo Espinho-Almeirim a contar para a Taça de Portugal. O resultado publicado foi de 2-1 quando deveria ser 2-0.

Erros destes embora não muito frequentes acontecem de quando em vez, muitas das vezes sem culpa do corpo redatorial deste ou daquele jornal.

Do facto pedimos desculpa aos associados do Sp. Espinho, aos seus directores e, muito particularmente, aos seus técnicos e jogadores.

nho. Preocupados em manter o nulo inicial, raramente os espinhenses se acercavam das imediações da baliza de Jorge Martins, que passou uma tarde tranquila.

Veio a segunda parte e com ela o Belenenses trouxe mais velocidade a que não esteve alheio o facto de Jorge Silva ter entrado para o lugar de Jaime que esteve francamente em tarde de

pouca inspiração. Ainda antes do intervalo já Marinho Peres tinha trocado um defensor (José António) por um médio (Baidek). Atento a es-

NARCISO: Viemos com intenção de pontuar

Narciso, técnico adjunto do Espinho:

Durante a semana preparamos com muito cuidado a nossa deslocação a Belém, o que acabou por resultar pois conseguimos pontuar num campo difícil como este.

Temos vindo a montar um conjunto para ganhar os jogos em casa e tentar ir buscar pontos fora, como foi o caso de hoje. Num campeonato onde todas as equipas procuram acima de tudo garantir os pontos em disputa nem sempre se pode jogar bem. Penso no entanto que conseguimos mostrar no Restelo o valor competitivo da nossa equipa.

Vamos continuar a trabalhar na perspectiva de melhorar o rendimento da equipa, visando alcançar uma posição tranquila na tabela classificativa.

ta movimentação do banco azul, Quinito fez entrar Carvalho e Vitorino para os lugares de Nelo e Ado, dando assim mais frescura ao meio-campo da sua equipa, quebrando o ímpeto ataque dos azuis dos primeiros minutos da etapa complementar.

De novo espartilhado pelo sistema montado pelo técnico espinhense e sem nunca lograr sair do colete de forças a que foi submetido, o Belenenses não foi capaz de criar uma situação de perigo eminente, a não ser num ou outro cabeceamento de Mapuata.

Satisfeita com o resultado a equipa espinhense jogou

sempre sem grandes pressas, tentando ao mesmo tempo adormecer o seu antagonista que, conforme já o dissemos atrás, sem encontrar soluções para ladear a extrema defesa dos visitantes despejou muitas bolas na área espinhense. Ao Espinho bastou cumprir o esquema montado pelo seu técnico para alcançar um ponto precioso nesta difícil deslocação ao Restelo.

CLASSIFICAÇÕES

	J	V	E	D	F	C	P
F.C. Porto	12	9	3	0	31	9	21
Benfica	12	7	2	3	15	7	16
Boavista	12	6	4	2	16	10	16
V. Setúbal	12	6	3	3	21	17	15
Marítimo	12	5	5	2	12	10	15
V. Guimarães	12	4	6	2	21	14	14
Belenenses	12	6	2	4	20	19	14
Desp. Chaves	12	5	3	4	25	14	13
Sporting	12	4	5	3	17	13	13
Penafiel	12	3	7	2	14	10	13
Varzim	12	4	5	3	12	14	13
Espinho	12	2	7	3	9	12	11
Rio Ave	12	4	3	5	13	21	11
Elvas	12	3	4	5	16	16	10
Académica	12	2	6	3	12	15	10
Sp. Braga	12	2	5	5	13	19	9
Salgueiros	12	1	6	5	10	16	8
Farense	12	2	3	6	10	22	7
Portimonense	12	2	1	9	10	23	5
Sp. Covilhã	12	1	2	9	9	25	4

Próxima jornada: Académica-Benfica; Farense-Belenenses; Espinho-V. Guimarães; Rio Ave-Boavista; Penafiel-Varzim; Salgueiros-F. C. Porto; Desp. Chaves- Sp. Covilhã; Elvas- V. Setúbal; Sporting- Portimonense; Sp. Braga-Marítimo.

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

- ADVOGADOS -

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4º Dto.
Telef. 698704 4000 PORTO
Rua 19 - nº 343-1º - Tel. 722964
4500 ESPINHO

SALSICHARIA LAFÕES

Produtor - Abastecedor
e Comércio Geral
de Avicultura

Manuel Correia Almeida
Rua 22, 483 - Tel. 720716
4500 ESPINHO

NOÉ DE OLIVEIRA BERNARDES

ADVOGADO

Resid. Rua 28 nº 1004
Telef. 721019
Escrit. Av. 24 nº 325 r/c
Telef. 724272
4500 ESPINHO

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA
Boca e Dentes

Rua 18 - nº 582 - 1º Dto.
Telef. 721810 - ESPINHO

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 23 Nº 583 - r/c
TELEF. 720584

Carlos Albuquerque
Pinho
MÉDICO

Doenças do aparelho digestivo
Endoscopia digestiva

Consultório:
Rua 31 nº 321
Telef. 724401-ESPINHO

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA Bombeiros Voluntários de Espinho

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Em conformidade com o artigo 24º dos Estatutos e nos termos do Artigo 26º convoco todos os associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 11 de Dezembro de 1987, pelas 21,30 horas para:

Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1988

ATENÇÃO- Se no dia acima citado não estiver presente número legal de sócios para funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os snrs. associados de que ela se realizará no dia 18 de Dezembro do ano em curso, à mesma hora, reunindo então com qualquer número. Espinho, 24 de Novembro de 1987

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Manuel Soares Mota

NOTA- A Assembleia terá lugar no Edifício Social

ANDEBOL

Seniores Masc. - SCE, 27 - Acad. Viseu, 20

Iniciados Masc. - SCE, 18 - Vilanovense, 14

Depois da interrupção para a realização de mais uma eliminatória da Taça de Portugal, regressou no passado fim-de-semana o Nacional da 3ª Divisão, cabendo ao Espinho defrontar no seu recinto a experiente equipa do Académico de Viseu.

Superior em todos os aspectos, a equipa espinhense não encontrou muitas dificuldades para levar de vencida a turma viseense, vencendo ao intervalo por um confortável 15-8. Durante este período a equipa espinhense teve uma prestação competitiva muito superior, quer nas acções atacantes como nas defensivas e explanou as suas movimentações de ataque numa manobra planeada que lhe permitia os remates de segunda linha, normalmente finalizados com êxito.

No segundo tempo, com a vitória já assegurada, o Espinho ensaiou novas jogadas de combinação atacantes, quase sempre desenvolvidas em contra-ataque apoiado. Ainda em fase de ensaio os espinhenses não conseguiram manter o mesmo rendimento competitivo do primeiro período, permitindo que os visitantes equilibrassem o jogo, mas não o resultado.

O Espinho continua a subir de rendimento de jogo para jogo, com os jogadores a assimilarem melhor as ideias do seu técnico.

Enquanto isto, os iniciados disputaram a 4ª jornada do regional da categoria, contando por vitórias os jogos já realizados, mantendo-se como um dos pretendentes ao apuramento para a fase final e demonstrando ao mesmo tempo que a nível de camadas jovens se está a trabalhar bem na secção.

Os restantes escalões não estiveram em actividade neste fim-de-semana.

OUTROS RESULTADOS:

VOLEIBOL: Seniores masc.: At. Madalena, 3 - AAE, 1;

Iniciados masc.: G. Esmoriz, 1 - AAE, 3; Iniciados Fem.:

Leixões, 0 - SCE, 3

HÓQUEI EM CAMPO: AAE, 1 - Vigorosa, 1; Reservas:

Viso, 1 - AAE, 0

HÓQUEI EM PATINS: AAE, 4 - Académico, 3

AGENTE
VALENTINE
Espinho

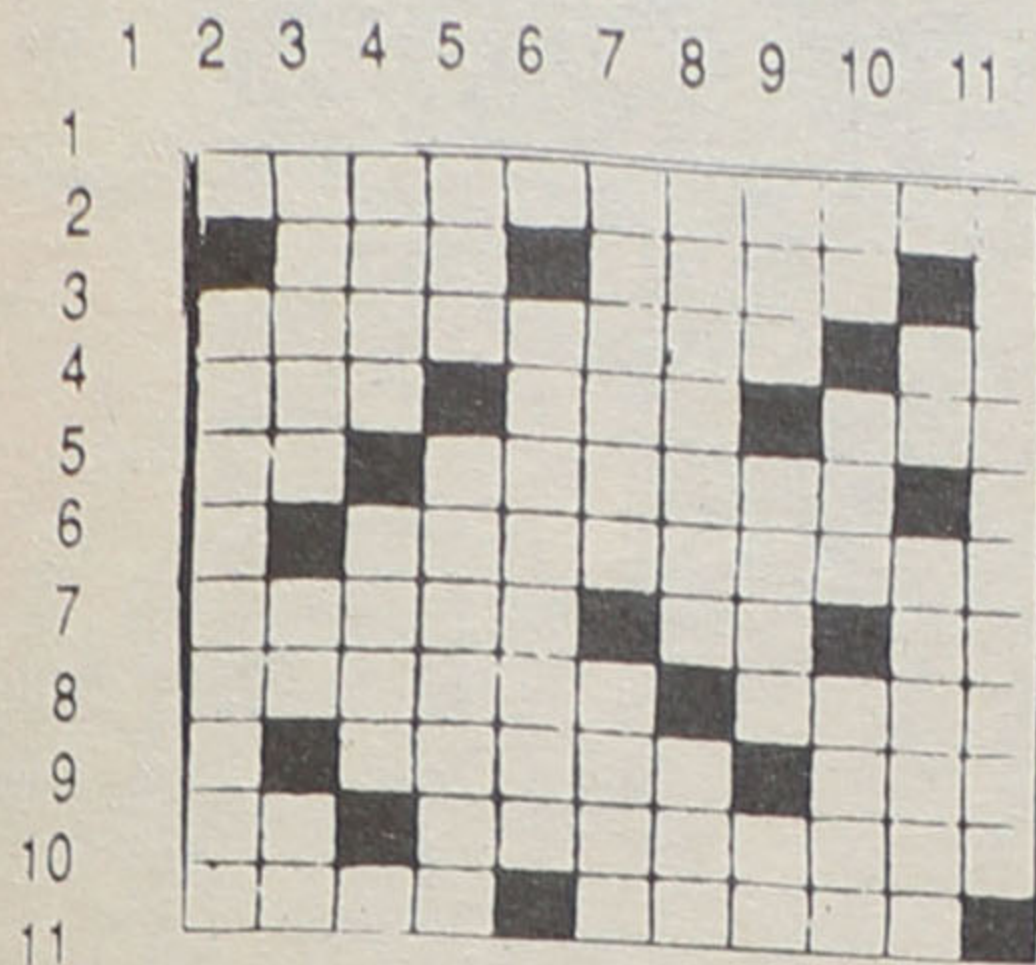
Serpil

RUA 26 - Nº 317

721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA
Nº
221

HORIZONTALIS:

1- Homens do mar. 2- Mediana; lapso. 3- Volta a amarrar; as primeiras do alfabeto. 4- Antigo dialecto provençal; saudável; nobre inglês. 5- Antiga forma de uma; ratados. 6- Gelasias. 7- Desmontar; eles; entre **g** e **t**. 8- Resistem; antigo soberano do Perú. 9- Opulentos; sim para os franceses. 10- Antes de Cristo; retalhar. 11- Cura; renques de árvores.

VERTICAIS:

1- Furtarias. 2- Abertura de muralha; pretexto; aqui. 3- Efectivo; impedir. 4- Andavam; resistira. 5- Enfada. 6- Bravos; cacete. 7- Vagabundo; dia. 8- Raiva; meio oasiano. 9- Letra grega; assina sem vogais; a nossa maior é de cinco contos. 10- Grito de dor; curvas. 11- Ressaltar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 220

HORIZONTALIS:

1- Cadafalso. 2- Is, cê, palco. 3- Cada, lios. 4- Marraca, vós. 5- Sobrepõe. 6- Esmo, retini. 7- Vôo, aclarar. 8- IL, dcae, ave. 9- Tabú, ria, em. 10- Adiafa, sã. 11- Assistiras.

VERTICAIS:

1- Ciam, evita. 2- As, assolada. 3- Cromo, bis. 4- Acerbo, duas. 5- Feder, AC, fi. 6- Acerca- ras. 7- LP, apelei. 8- Sal, Ota, asi. 9- Oliveira, ar. 10- Coo, nave. 11- Possuiremos.

Histórias para contar

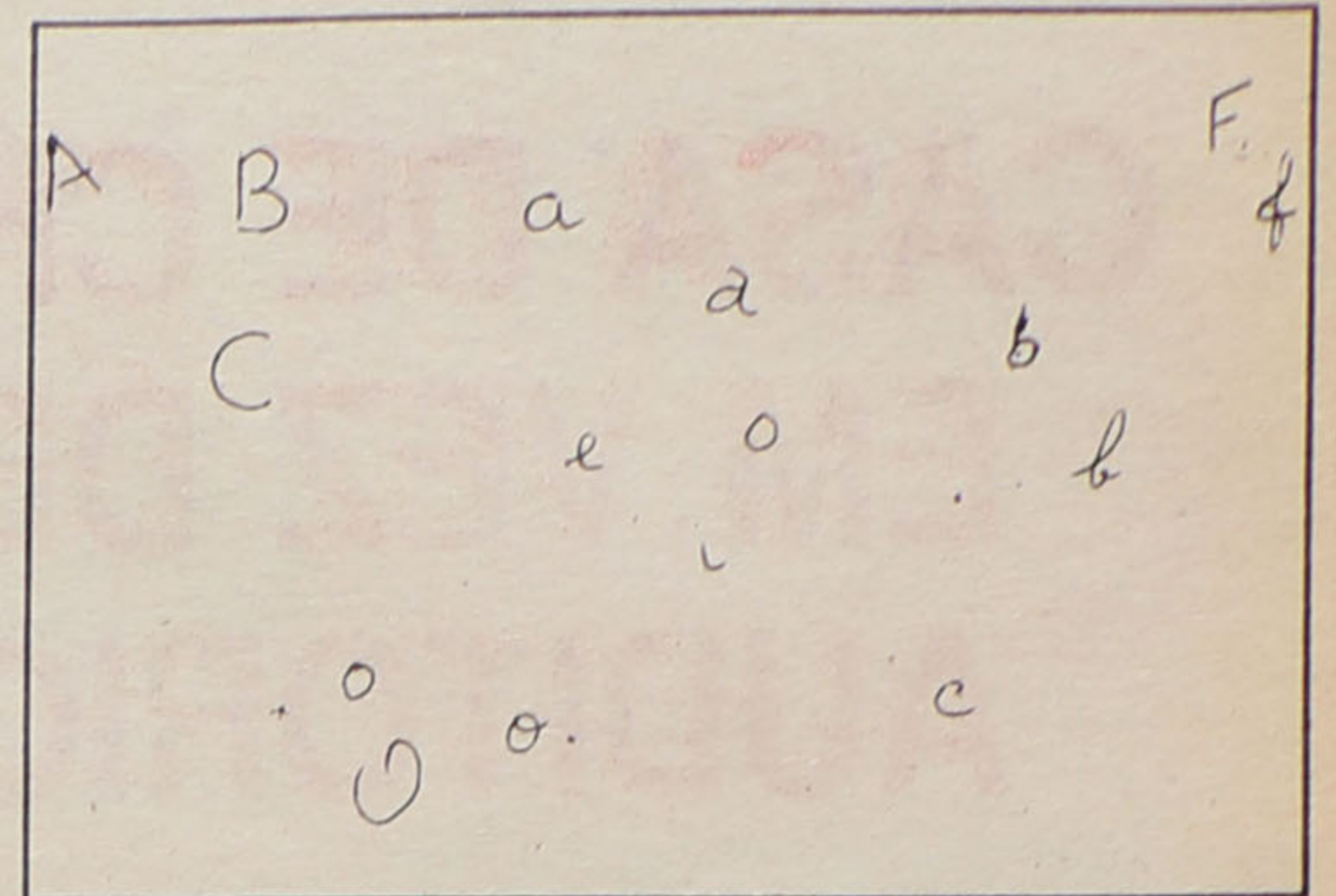
ERA UMA VEZ...

Era uma vez um alfabeto cheio de letras novas.
- Como te chamas, menino? - Perguntou o Antoninho. - E a letra disse-lhe o nome.

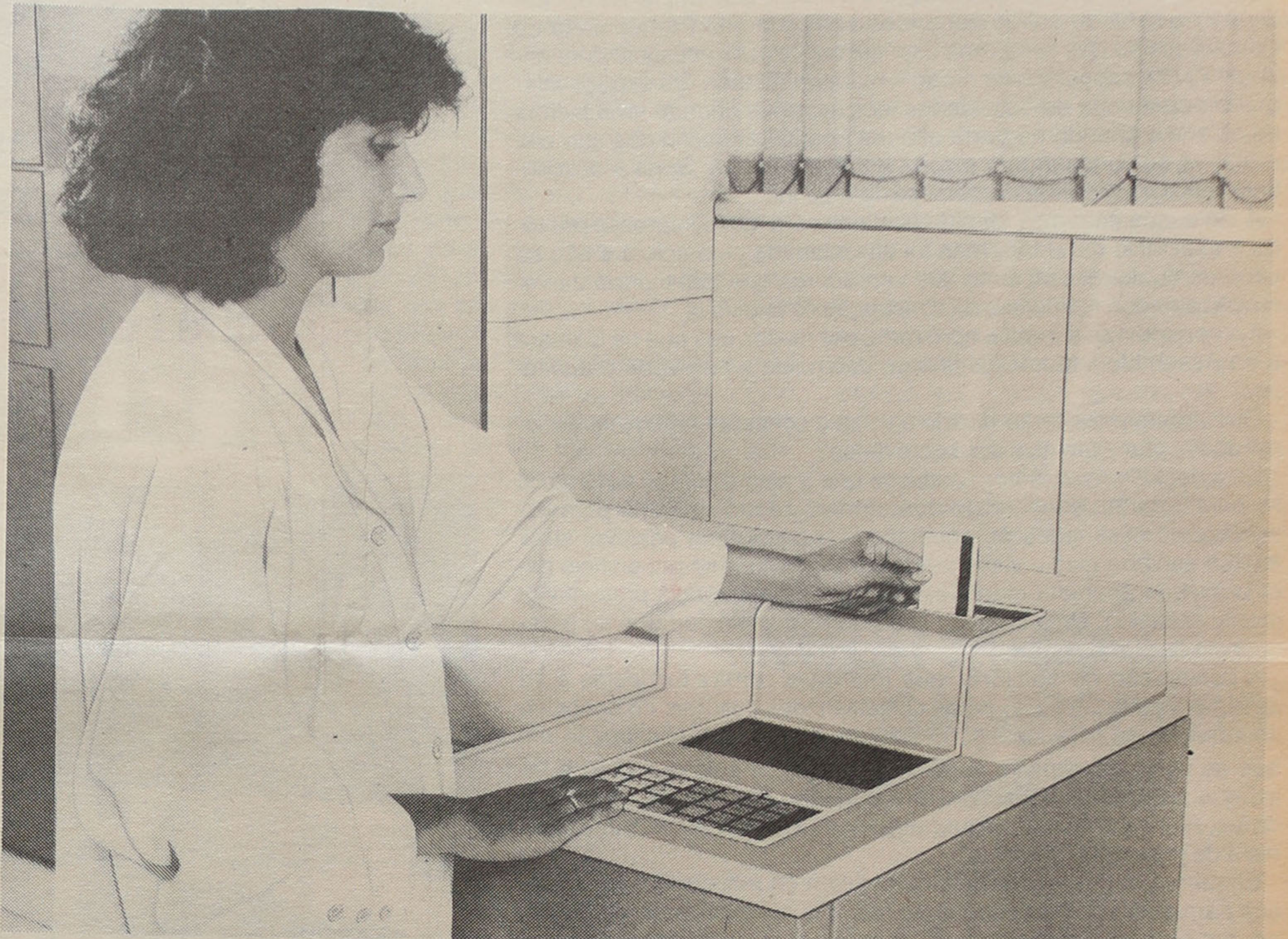
Mais à frente era um conjunto e o menino aconchegouas. Formou um lindo conjunto e chamou-lhe um nome novo. Copiou-o no caderno, disse sempre o mesmo nome. A seguir juntou um outro formou uma palavrinha formada com letras novas que todas bem comportadas davam as mãos no papel e diziam o seu nome quando o menino as olhava.

- Já sei ler o nome desta. O desta também já sei! Que linda história contada, com tantas letras iguais, alinhadas de maneira tão diferente!

- Ouve História! Conta a história!
- Conta-a tu, linda criança! Conta tudo o que está escrito. Pensa bem e aprendes tudo.



MARIA ALICE CASAL RIBEIRO



Execute as mais diversas operações bancárias sem preencher um único impresso

- Utilize as CAIXAS AUTOMÁTICAS
- Com o seu cartão MULTIBANCO ou EUROCHEQUE execute, com a maior facilidade as seguintes operações:

LEVANTAMENTOS
DEPÓSITOS
CONSULTA DE SALDO

REQUISIÇÃO DE CHEQUES
TRANSFERÊNCIAS DE FUNDOS PARA OUTRAS CONTAS
EXTRACTO DOS 3 ÚLTIMOS MOVIMENTOS DA CONTA

À sua disposição nas Dependências da CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Locais com CAIXAS AUTOMÁTICAS NO INTERIOR DAS INSTALAÇÕES

LISBOA
Alcântara
Almirante Reis
Av. da República
Benfica
Calhariz
Morais Soares
Praça do Comércio
Rato
Rossio
Rua Castilho
Rua do Ouro

PORTO
Fernão Magalhães
Praça D. João I

Barreiro
Moscavide
Aveiro
Barcelos
Braga
Caldas da Rainha
Cascais
Espinho
Faro
Figueira da Foz
Lamego
Leiria
Santarém
Vila Nova de Gaia

• A funcionar brevemente

Locais com CAIXAS AUTOMÁTICAS NO EXTERIOR DAS INSTALAÇÕES

LISBOA
Alvalade
Amoreiras
Anjos
Belém
Lumiar

PORTO
Boavista

Algés
Almada
Amadora
Castelo Branco
Coimbra
Figueira da Foz
Guimarães
Linda-a-Velha

Odivelas
Oeiras
Parede
Pontinha
Portimão
Queluz
Santarém
Setúbal
Viana do Castelo
Vila do Conde
Vila Franca de Xira
Viseu

• A funcionar brevemente

Se ainda não conhece este serviço informe-se em qualquer das nossas dependências

CAIXAS AUTOMÁTICAS

Maior rapidez! Maior comodidade!



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

ROCHA

ELECTRODOMÉSTICOS

DISTRIBUIDOR GALP GAZ

Móveis e electrodomésticos

OFERTA DE NATAL

Uma garrafa de gaz e redutor na compra de um aquecedor.

Montagens de instalações de gaz

Rua 31, nº 469 - Telefones 720325 e 720977
4500 ESPINHO

CASA DE CHÁ EM VEZ DE AUDITÓRIO

Naquele local estava previsto um auditório e está a construir-se uma casa de chá.

Figurava no Plano de Actividades de 1985 a construção de um auditório na zona do antigo parque de campismo no Parque João de Deus. Dizia-se que seria uma espécie de "concha acústica" com anfiteatro para espectáculos ao ar livre, aproveitando um espaço integrado numa zona de actividades lúdicas, preenchendo uma lacuna na cidade e criando na parte alta um pólo de atracção dos que nos visitam e se concentram na zona baixa e da praia. Seria a descentralização dos motivos de interesse de Espinho.

A ideia, que sabemos ter sido acolhida com muito interesse por todo o executivo de então, mas foi abandonada pelo actual e não se sabe de qualquer empenho dos vereadores que transitaram da verificação anterior, em defesa da construção do auditório.

Foi consumada a troca e aprovada, por muitos dos que na Câmara e na Assembleia Municipal tinham defendido e aprovado o auditório.

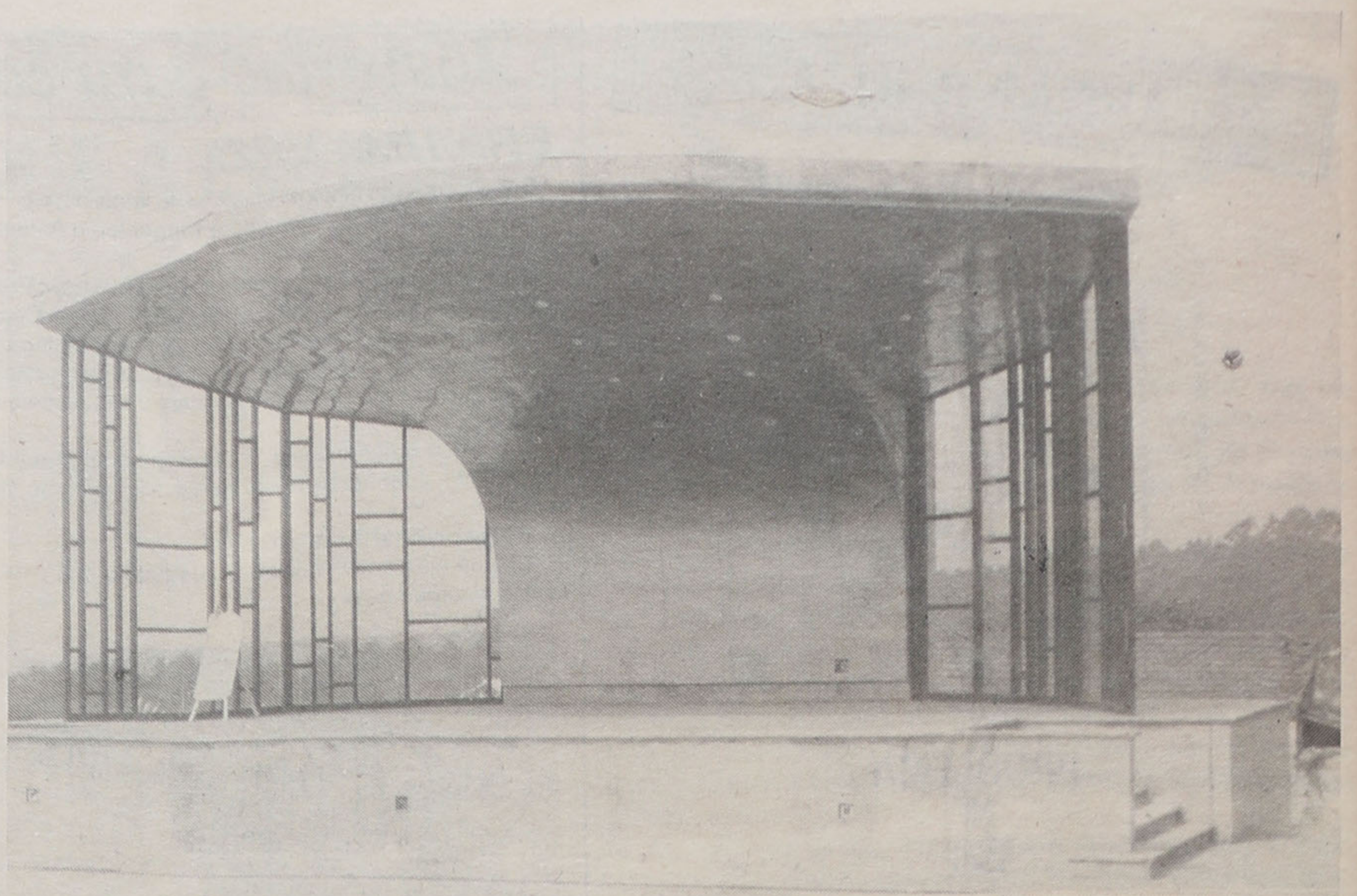
Que argumentos terão levado à troca e convenceram os vereadores do anterior executivo a subscrevê-los?

Esta decisão mostra bem a classe que a actual gestão autárquica se preocupa em servir, visto que em vez de um auditório para espectáculos destinados às populações e onde seria possível atrair muitos espinhenses e visitantes, está a construir-se um edifício para utilização eminentemente burguesa e de frequência presumivelmente reduzida. Uma casa de chá não se destina certamente à frequência do grande público.

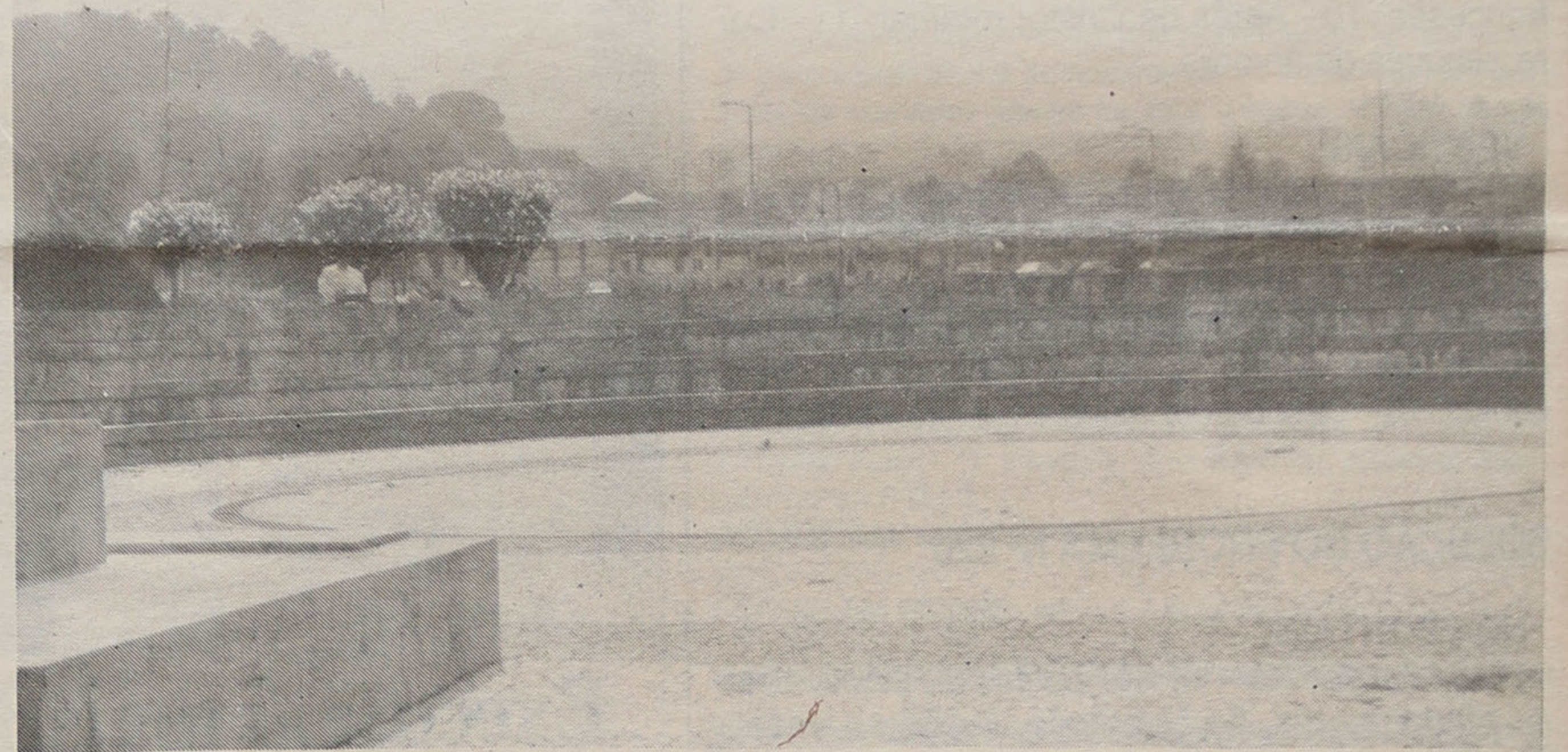
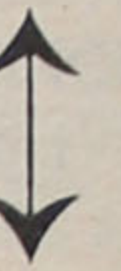
A construção do auditório, que implicava verbas modestas e se destinava a ser utilizado pelas colectividades culturais do concelho ao serviço das populações, foi substituída por uma construção em que as verbas são muito mais elevadas, vê-se pelo que já está feito, que forçosamente servirá um pequeno número de frequentadores, não se podendo sequer argumentar com a rentabilidade, como é do gosto dos "gestores".

Enquanto outros municípios aproveitam os mais pequenos espaços para que a cultura chegue ao maior número possível de pessoas, em Espinho inutilizamos os espaços que ainda temos disponíveis e onde isso poderia ter lugar.

Não é exagero dizer que o executivo tem uma gestão burguesa, até porque outros casos podem ser encontrados.



ASPECTOS DO QUE OUTROS FAZEM
ENQUANTO EM ESPINHO SE FAZ "CASA DE CHÁ"



VILA NOVA DE CERVEIRA

OGE/AUTARQUIAS

A Associação Nacional de Municípios Portugueses considerou a verba proposta pelo Governo no Orçamento Geral do Estado para o Fundo de Equilíbrio Financeiro, destinado às autarquias, como uma "afrota gratuita e desnecessária".

Realmente, propor um aumento de 1,89% relativamente à verba atribuída em 1987 não é realista.

Os protestos têm surgido de autarquias com presidência de todos os quadantes políticos. Há um movimento generalizado de solidariedade dos municípios, o que pode pressionar os partidos a alterar a verba na Assembleia da República.

Qual vai ser a posição da Câmara de Espinho? Esperar os resultados ou juntar os seus protestos ao das outras câmaras?

MARÉS

(IN) DISCIPLINA

Nem tudo estará a correr pelo melhor no capítulo da disciplina nos Serviços Municipalizados de Água e Electricidade, onde já se terão verificado situações de ameaças entre trabalhadores, e até mesmo agressões, sem que medidas correctivas tenham sido tomadas.

Também o relacionamento entre o pessoal superior parece não primar pelo bom entendimento, com reflexos negativos no andamento dos trabalhos.

Disciplina precisa-se?

FÉRIAS

Ainda há entre os funcionários do município quem não tenha gozado as suas férias anuais.

Porque será?

Será porque não há quem faça o lugar? A ser assim a situação não depõe a favor da organização dos serviços, que não podem nem devem estar dependentes de insubstituíveis.

Entretanto vão sendo adiantadas e propaladas outras razões como explicação para o facto e não são nada dignificantes para o, ou, os visados.

Conviria que se esclarecesse para acabar com os boatos, se é que o são.

Para além de tudo, será legítima uma situação destas?

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Abílio Augusto, Alfredo Casal Ribeiro, António Cavacas, António Letra, M^{te} Alice Casal Ribeiro e Nunes Carneiro.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares

Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

maré
viva

AVENÇA



PORTE
PAGO

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N^{ra} S^{ta}. DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
4500 ESPINHO